

puvill **LIBROS S.A.**

Portuguese titles selection

July - 2021



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>B - PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION</u>	1
<u>BF - PSYCHOLOGY</u>	1
<u>BX - CHRISTIAN DENOMINATIONS</u>	1
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	1
<u>HM - SOCIOLOGY</u>	2
<u>HN - SOCIAL HISTORY. SOCIAL PROBLEMS. SOCIAL REFORM</u>	3
<u>HQ - THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN</u>	3
<u>HT - COMMUNITIES. CLASSES. RACES</u>	4
<u>JC - POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE</u>	4
<u>JF - CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION</u>	5
<u>KKT - LAW. SPAIN</u>	5
<u>N - FINE ARTS</u>	6
<u>NA - ARCHITECTURE</u>	7
<u>PN - LITERATURE (TYPES)</u>	7
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	8
<u>Q - SCIENCE</u>	13

PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION
B 790-5739 > *Modern philosophy*

Contexturas e Texturas : sobre o anti-Dühring de Engels



Barata-Moura, José
1 ed.
Avante, 2021
(Confrontos)
338 p. 21x14 cm.
9789725505557
\$ 27.00

Livro que nasce da autonomização do estudo introdutório à tradução do Anti-Dühring, desenvolve-se em estreita articulação com o texto de Engels.

Estruturado em torno de uma escolha de temas relevantes na obra traduzida, convoca ainda passagens de Dühring que Engels não cita (mas conhece), e que, junto com outras aporções de Marx, contribuem para uma aclaração do horizonte em que a disputa se instala.

PSYCHOLOGY
BF 698-698.9 > *Personality*

Dar ao pedal : um guia para a vida toda



Sequeira, Jorge
1 ed.
Edições Contraponto, 2021
216 p. 23x14 cm.
9789896662882
\$ 28.00

Jorge Sequeira, um dos mais importantes speakers motivacionais do país, mostra-lhe neste livro como DAR AO PEDAL pode melhorar a sua vida e a dos que o rodeiam. Mas este não é um manual de ciclismo; é, sim, um guia para o ajudar a potenciar o seu desempenho, seja qual for a sua área.

CHRISTIAN DENOMINATIONS
BX 1-9999 > *Christian denominations (General)*

Padre José Bacelar e Oliveira

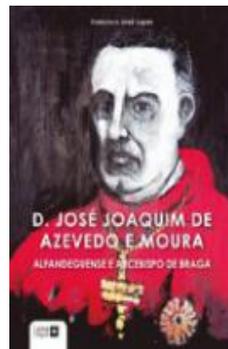


Morujão, Carlos
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2021
192 p. 23x16 cm.
9789725407813
\$ 25.00

Deverá uma Universidade Católica dedicar-se, em primeiro lugar, à formação superior do clero, ou deverá ela cultivar todas as disciplinas científicas, mesmo que dando a algumas delas uma orientação própria, em resultado da sua identidade cristã? A opção do Pe. Bacelar era, claramente, pela segunda hipótese e foi por ela que trabalhou.

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > *Portugal*

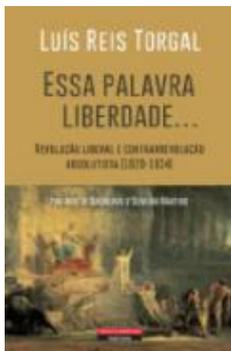
D. José Joaquim de Azevedo e Moura : Alfandeguense e Arcebispo de Braga



Lopes, Francisco José
1 ed.
Lema d'Origem Editora , 2021
332 p. 23x17 cm.
9789898890757
\$ 25.00

Vida e obra de D. José Joaquim de Azevedo e Moura.

Essa Palavra Liberdade... : Revolução liberal e contrarrevolução absolutista (1820-1834)

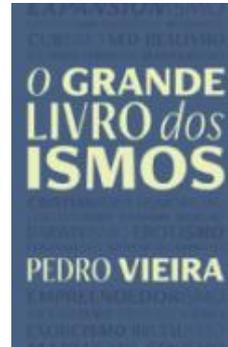


Torgal, Luís Reis
1 ed.
Temas e Debates, 2021
296 p. 23x15 cm.
9789896446772
\$ 29.50

Na verdade, é a "liberdade" que está em questão nesta obra. É a liberdade que se opõe ao absolutismo, mas também quando, na polémica sobre a Instrução Pública, os liberais mais coerentes pretendem criar (sem o conseguir) um novo edifício, baseado na cidadania, para substituir o do hierarquizado "Antigo Regime". É a liberdade que está em causa quando, em nome da "ordem" e perante a guerrilha liberal, outra vez saída do Porto, o absolutismo miguelista castiga, com o apoio da libertinagem de rua, os alegados estudantes radicais e "criminosos" (defensores, a seu modo, da liberdade), com uma execução exemplar. E é, enfim, também a liberdade, mas a liberdade económica - ideia utilizada por liberais, mas também por antiliberais - que se propõe em favor do desenvolvimento, mas também indiciadora da luta pelos interesses privados. "Liberdade" é, pois, uma palavra nobre, polissémica e ambígua. É nessa múltipla significação que o liberalismo, seu defensor contra a monarquia absoluta, a usa e dela abusa para fins privados. Essa palavra, "liberdade", é, pois, o que analisei neste discurso histórico, sempre cheio de interrogações. Será um conceito sempre a rever, no período que abordamos e nos dias que correm.

SOCIOLOGY
HM 1-299 > Sociology (General y theoretical)

O Grande Livro dos Ismos



Vieira, Pedro (1975-)
1 ed.
Editora Objectiva, 2021
312 p. 21x13 cm.
9789897842559
\$ 29.50

Pedro Vieira descreve-nos 150 ismos históricos com doses generosas de eloquência, acidez e reflexão, numa síntese histórica do tanto que o mundo já viu e da infinita criatividade do ser humano para contrariar os pais.

Fascismo, comunismo, cavaquismo, altruísmo, socialismo, surrealismo, escotismo, bota-abaixismo, amiguismo, cristianismo, niilismo, trumpismo, realismo, feminismo...

Cavar trincheiras e abraçar afinidades electivas é um dos grandes passatempos da Humanidade. Agrupamo-nos de acordo com convicções partilhadas, diferentes modos de estar, de encarar o mundo, de interpretar sonhos e augúrios, de desconstruir a realidade, de construir utopias, de desenhar um rosto, de ver o invisível, de receber a chuva, o dia do Juízo Final ou uma Lua cheia. Agregamo-nos em torno de ideologias e batemo-nos por elas, ou, pelo contrário, rejeitamo-las com unhas e dentes. Às vezes só porque sim.

Vivemos contaminados por ideias, preferências e embirrações, consoante as circunstâncias da vida, e declaramos guerra à mudança. Mas também à imobilidade. Difícil mesmo se não impossível - será passar por entre os pingos da chuva e viver uma vida livre de ismos, de filosofia, de política, de arte, de espiritualidade. Ou dos seus contrários. Se não fosse assim, viveríamos realmente em liberdade?

SOCIAL HISTORY. SOCIAL PROBLEMS. SOCIAL REFORM
HN 1-981 > *Social history. Social problems. Social reform*

Prosas em tempos de peste



Goulão, José (1950-)
1 ed.
Página a Página, 2021
214 p. 21x14 cm.
9789895489701
\$ 20.00

Vivemos num ambiente de peste sanitária com expressões sociais que vêm de muito antes e se agravam no presente, ameaçando deteriorar ainda mais o futuro.

Por isso este livro está muito longe de ser apenas sobre o novo coronavírus, mas não deixa de ser sobre a peste: uma peste alimentada por muitos e diferentes vírus.

Nele expõe-se o vírus da guerra com os seus cortejos de horrores planetários como pilar dessa coisa moderna e criminosa chamada globalismo; o vírus da mentira oficial institucionalizada por um aparelho universal orwelliano; o vírus da milagrosa economia de mercado, capaz até de fazer enriquecer os obscenamente ricos em tempos de pandemia; o vírus da filantropia com que esses mesmos obscenamente ricos compram, manipulam e neutralizam causas sociais decisivas como por exemplo as lutas contra as alterações climáticas e o racismo.

THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN
HQ 2035-2039 > *Life skills. Coping skills. Everyday living skills*

Envelhecimento : Dimensões e contextos



Pinto, Joana Carneiro (ed.)
Pinto, Helena Rebelo (ed.)
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2021
(Varia)
480 p.
9789725407745
\$ 55.00

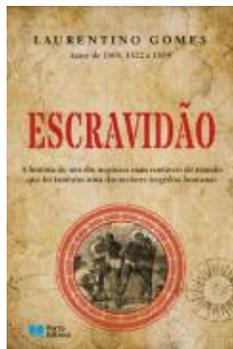
No âmbito da atividade editorial do Instituto de Ciências da Família, a obra *Envelhecimento - Dimensões e contextos* enquadra-se numa perspetiva de envelhecer bem que integra o envelhecimento saudável, o envelhecimento ativo e o envelhecimento produtivo. A partir de uma matriz geradora de conteúdos, em que se cruzam dimensões, contextos e áreas disciplinares, os diferentes capítulos incidem sobre facetas do processo de envelhecimento que têm sido objeto de investigação e formação em diferentes áreas científicas da Universidade Católica Portuguesa.

Os 31 capítulos do livro estão organizados em 7 partes, numa abordagem simultaneamente multidimensional e multidisciplinar, que visam, através de diferentes olhares da ciência e por intermédio de diferentes conceções teóricas e metodológicas, a busca de uma visão abrangente e multifacetada do processo de envelhecimento.

Possa ela elucidar e fundamentar modelos e práticas orientadas para o *ageing well*, como uma meta no curso de vida, e inspirar os leitores, de qualquer idade, na preparação e vivência da sua própria velhice.

COMMUNITIES. CLASSES. RACES
HT 1501-1595 > Races (as a social group and race relations)

Escravidão



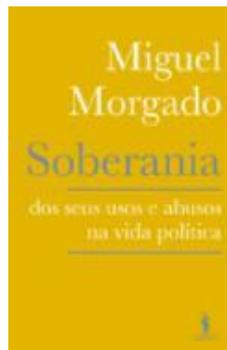
Gomes, Laurentino
1 ed.
Porto Editora, 2021
416 p. 23x15 cm.
9789720034595
\$ 33.50

Resultado de seis anos de pesquisa e observações que incluíram viagens por 12 países e três continentes, *Escravidão* explica as raízes da escravidão humana na Antiguidade e em África antes da chegada dos portugueses, o início do tráfico de cativos para a América e suas razões, os números, os bastidores e os lucros do negócio negreiro, além da trajetória de alguns dos seus personagens mais importantes, como o Infante D. Henrique, patrono das grandes navegações e descobrimentos do século XV e também um dos primeiros grandes traficantes de escravos no Atlântico. Esta é uma história de dor e sofrimento cujos traços são ainda visíveis atualmente em muitos dos locais visitados pelo autor. "A escravidão é um fenómeno tão antigo quanto a própria história da humanidade. No mundo inteiro, desde a mais remota Antiguidade, da Babilónia ao Império Romano, da China Imperial ao Egito dos Faraós, das conquistas do Islão na Idade Média aos povos pré-colombianos da América, milhões de seres humanos foram comprados e vendidos como escravos. Provinham de todas as regiões, raças e linhagens étnicas, incluindo eslavos (designação que originou a palavra "escravo") de olhos azuis das regiões do Mar Báltico. A descoberta e a ocupação de um novo continente pelos europeus na virada do século XV para o XVI, porém, adicionaria ingredientes inteiramente novos a essa história. Nada foi tão volumoso, organizado, sistemático e prolongado quanto o tráfico negreiro para o Novo Mundo: durou três séculos e meio, promoveu a imigração forçada de milhões de seres humanos, envolveu dois oceanos (Atlântico e Índico), quatro

continentes (Europa, África, América e Ásia) e quase todos os países da Europa e reinos africanos, além de árabes e indianos que nele participaram indiretamente."

POLITICAL THEORY. THEORY OF THE STATE
JC 325-341 > Nature, entity, concept of the state

Soberania : Dos seus usos e abusos na vida política

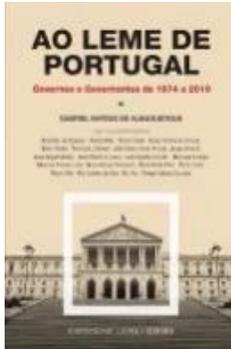


Morgado, Miguel
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2021
568 p. 23x15 cm.
9789722072236
\$ 41.50

A soberania foi o destino do Estado moderno. Foi a sua coroa e o seu oxigénio. Na soberania há algo da vitalidade do político que os seus detractores desconhecem. E há algo da perigosidade do político que os seus proponentes desvalorizam. A soberania pode ser vista como refúgio de segurança ou fonte de ameaça mortal. A soberania é nociva e supérflua, igualitária e hierárquica, moderna e obsoleta, uma arma e uma ilusão. A soberania já foi, já não é, mas volta sempre a ser. Ela é e não é. Este livro tenta fazer justiça a detractores e a proponentes da soberania. Aqui, não se hesitará em dar razão a quem a tiver, nem a declarar vitória provisória se uma das partes estiver a levar a melhor. A fasquia é pura e simplesmente demasiado alta para registos de indiferença. O tema é demasiado actual e historicamente importante para discussões distantes. Está ligado a um sem número de problemas políticos clássicos e outros que insistimos em criar na nossa era. Teremos de seguir esse debate onde nos levar nos seus movimentos livres. Ou, pelo menos, tentaremos acompanhá-lo nalgumas das suas diferentes vagas.

CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 1321-2112 > *Government. Administration*

Ao leme de Portugal : governos e Governantes, de 1974 a 2019



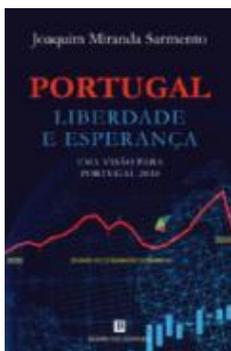
Albuquerque, Gabriel Mateus
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2021
(Varia)
428 p.
9789725407851
\$ 53.50

Este é um ensaio para a compreensão do caminho que percorremos, enquanto povo, nestes últimos quarenta e cinco anos.

Tendo por base as biografias dos Presidentes da República e Primeiros-ministros desde 1974, bem como a descrição dos seus Governos, pretendemos esboçar uma imagem nítida do que tem sido a III República.

Os depoimentos de diversas personalidades destacadas de todos os quadrantes políticos, que se seguem a cada biografia, introduzem um cunho subjetivo e individual indispensável à compreensão do Homem cercado pelas suas circunstâncias.

Portugal : liberdade e esperança : uma visão para Portugal 2030



Sarmiento, Joaquim Miranda
1 ed.
Bertrand Editora, 2021
248 p. 23x14 cm.
9789722541541
\$ 29.50

Todos vivemos segundo um mandamento implícito: «Darás aos teus filhos mais e melhor do que aquilo que recebeste dos teus pais.» Este mandamento reflete o verdadeiro progresso económico e social que devemos desejar. Nos anos 70, 80 e 90, Portugal cresceu acima da média europeia e parecia estar no

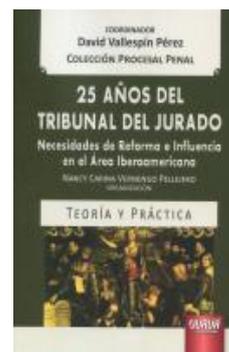
bom caminho mas, a partir do início do século xxi, estagnou e começámos a divergir, caindo para a cauda da Europa. Esta estagnação assenta num modelo de sociedade e de economia profundamente errado e que urge alterar, sob pena de prosseguirmos com mais 20 ou 30 anos de estagnação e pobreza.

Para entendermos Portugal e o porquê de estar na cauda da Europa, é preciso fazer um bom diagnóstico e entender a fundo as causas da pobreza do país, e por isso este livro começa por diagnosticar o seu «calcanhar de Aquiles» - uma economia e uma sociedade pouco livres e pouco competitivas -, identificando, depois, as suas principais causas e consequências.

Para resgatarmos Portugal a esta aparente maldição, Joaquim Miranda Sarmiento defende uma atuação em quatro grandes eixos: a reforma das instituições, a valorização do capital humano, a melhoria da competitividade da economia e o confronto com a questão demográfica. Um plano político audaz, humano e urgente, aqui delineado com fluidez e detalhe. Essencial para quem não desistiu de pensar Portugal.

LAW. SPAIN
KKT 0-4999 > *Spain*

25 años del Tribunal del Jurado : necesidades de reforma e influencia en el Área Iberoamericana



Vernengo Pellejero, Nancy
Carina (ed.)
1 ed.
Juruá, 2021
(Procesal penal)
246 p. 21 cm.
9789897127885
\$ 43.50

Esta monografía jurídica, publicada con ocasión de los 25 años de la Ley Orgánica del Tribunal del Jurado en España, se centra en el estudio de los principales aspectos sobre el Tribunal del Jurado español. Sin perjuicio de encontrarnos ante una obra colectiva sobre la regulación propia del sistema judicial español, este estudio no habría sido completo si no hubiésemos abordado también la problemática

de esta institución desde el punto de vista del derecho comparado.

Los distintos capítulos que se incluyen en esta obra versan sobre cuestiones tan diversas como la devolución del veredicto; las instrucciones al Jurado; la formación del Jurado en el ordenamiento jurídico español y la inspiración anglosajona de esta institución; el derecho de autodefensa en los procedimientos ante el Tribunal del Jurado; o las cuestiones previas. Pero, a su vez, conviene remarcar la importancia que esta institución puede representar en otras legislaciones (como es el caso del Tribunal del Jurado en Brasil y Portugal; o los estudios aportados por los juristas de las universidades chilenas sobre la posibilidad de incorporar el juicio por jurados en Chile).

Nos encontramos, en consecuencia, ante un completo estudio sobre el Tribunal del Jurado, en el que se ponen de manifiesto tanto sus elementos definitorios principales, como aquellos aspectos que, tras un cuarto de siglo de vigencia, merecen ser revisados y reformulados por el legislador.

La creación musical y el derecho de autor : originalidad, plagio y tecnología digital



Simón Altaba, Marc
1 ed.
Juruá, 2021
(Derecho mercantil)
180 p.
9789897127892
\$ 33.50

La música está presente constantemente en nuestras vidas. Todos (o casi todos) disfrutamos con ella, y tenemos nuestras canciones y cantantes favoritos. De igual forma, todos (o casi todos) sabemos del arduo trabajo que conlleva la composición musical y de la importancia de reconocer a los autores los derechos inherentes a sus obras

FINE ARTS
N 5300-7418 > *History of art*

História da Arte em Portugal : Do Marcelismo ao final do século XX



Nogueira, Isabel
1 ed.
Bookbuilders, 2021
312 p. 20x13 cm.
9789898973276
\$ 30.00

As artes plásticas e o pensamento crítico em Portugal, entre o início do Marcelismo (1968) e o final do século XX (2000), constituem um território profícuo de estudo, que tem vindo a despertar um interesse crescente.

Passado algum tempo, e com um certo distanciamento, já se crê ser possível concretizar uma proposta de compreensão deste panorama, por vezes complexo e até contraditório, inclusivamente pelas mutações políticas, sociais e culturais que nesta época se operaram na vida portuguesa, nomeadamente com a Revolução de Abril de 1974 e a conseqüente queda do regime ditatorial, com todas as suas implicações e desenvolvimentos, mas também com o próprio caminho da estabilização na democracia e da adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986, designada União Europeia (UE) a partir de 1992.

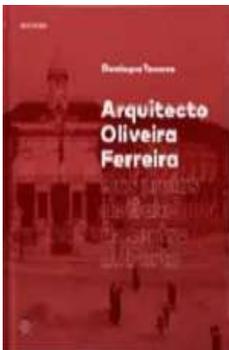
O objecto de estudo desta obra centra-se em acontecimentos - nomeadamente, algumas exposições colectivas implicativas, artistas, obras, políticas culturais de fundo, instituições, ensino artístico, publicações periódicas da especialidade, problematização teórica e crítica, bem como uma ligação ao pano de fundo internacional. É na análise crítica da encruzilhada destes elementos que esta história da arte em Portugal se posiciona.

Não obstante os tempos e a intensidade da arte portuguesa não terem sido, muitas vezes, os mesmos da arte ocidental - especificamente dos centros artísticos mais eminentes, como os Estados Unidos da América, a França, a Alemanha, a Itália ou o Reino Unido -, as exposições em causa e certos

percursos individuais conseguem ir além da crença, mais ou menos comum, numa certa roupagem de importação - nomeadamente quando se faz alusão aos anos 70 portugueses -, pondo a hipótese da necessária reavaliação da própria história da arte em Portugal do período em análise, tornando-a parte efectivamente constitutiva do movimento mais vasto da história da arte ocidental.

ARCHITECTURE
NA 1-9428 > *Architecture (General)*

Francisco Oliveira Ferreira : das praias de Gaia ao centro de Porto



Tavares, Domingos
1 ed.
Dafne Editora, 2021
240 p. 26x21 cm.
9789898217547
\$ 50.00

Francisco de Oliveira Ferreira pertenceu à geração de arquitectos que iniciou actividade na região do Porto na primeira metade do século XX. Eram poucos esses profissionais da arquitectura, e nem todos tiveram condições para ver o seu trabalho reconhecido como contributo activo na construção dos espaços da modernidade.

Para os arquitectos, como para tantas outras profissões, as duas décadas e meia até final da Primeira República foram marcadas por um misto de paixões, entusiasmos e conflitos, travando, em muitos casos, a capacidade de ler criticamente os ecos das correntes de renovação artística.

Foram sensíveis às mudanças que percebiam ser oriundas dos centros da cultura europeia, mas logo depois condimentadas pela brutalidade da guerra face à partida de muitos homens para a Flandres. E inseguros também, quando sectores republicanos se aproximaram do poder e deixaram de ser solidários para abraçar a ditadura das ideias. Já não viam como referência fixa os modelos da arquitectura clássica praticada nas Academias, obrigando a reflectir sobre o obscuro caminho da procura das Belas-Artes.

Oliveira Ferreira imaginou casas nas praias de Gaia, contribuiu para a configuração da Avenida dos Aliados no Porto, construiu os Paços do Concelho de Vila Nova de Gaia e desenhou outros projectos que marcaram a arquitectura do seu tempo.

LITERATURE (TYPES)
PN 4699-5650 > *Journalism. The periodical press, etc*

A liberdade por princípio : Estudos e testemunhos em homenagem a Mário Mesquita



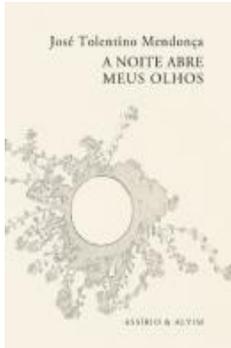
Riley, Carlos Guilmerhe (ed.)
... [et al.]
1 ed.
Tinta da China, 2021
816 p. 23x16 cm.
9789896715922
\$ 43.00

Actor central, ainda que discreto, na configuração dos media após o 25 de Abril, Mário Mesquita marcou gerações de jornalistas e imprimiu um sentido ético, crítico e rigoroso à actividade do «quarto poder» em Portugal. O seu percurso, individual e profissional, toca a própria história política e dos media no país, sendo parte integrante da maturação da nossa democracia.

Entre os textos aqui reunidos contam-se testemunhos de natureza biográfica e ensaios inéditos sobre os temas a que Mesquita sempre se dedicou, da política e da intervenção cívica à comunicação social e à deontologia.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > Portuguese literature

A noite abre meus olhos

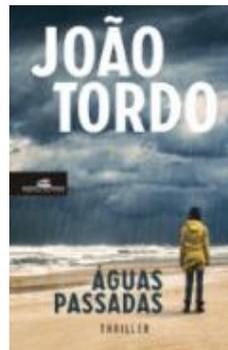


Mendonça, José Tolentino
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
(Documenta poetica)
536 p. 21x15 cm.
9789723721843
\$ 40.00

Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes APE/C.M. de Amarante

Pedro Vieira descreve-nos 150 ismos históricos com doses generosas de eloquência, acidez e reflexão, numa síntese histórica do tanto que o mundo já viu e da infinita criatividade do ser humano para contrariar os pais. Fascismo, comunismo, cavaquismo, altruísmo, socialismo, surrealismo, escotismo, bota-abaixismo, amiguismo, cristianismo, niilismo, trumpismo, realismo, feminismo... Cavar trincheiras e abraçar afinidades electivas é um dos grandes passatempos da Humanidade. Agrupamo-nos de acordo com convicções partilhadas, diferentes modos de estar, de encarar o mundo, de interpretar sonhos e augúrios, de desconstruir a realidade, de construir utopias, de desenhar um rosto, de ver o invisível, de receber a chuva, o dia do Juízo Final ou uma Lua cheia. Agregamo-nos em torno de ideologias e batemo-nos por elas, ou, pelo contrário, rejeitamo-las com unhas e dentes. Às vezes só porque sim. Vivemos contaminados por ideias, preferências e embirrações, consoante as circunstâncias da vida, e declaramos guerra à mudança. Mas também à imobilidade. Difícil mesmo se não impossível - será passar por entre os pingos da chuva e viver uma vida livre de ismos, de filosofia, de política, de arte, de espiritualidade. Ou dos seus contrários. Se não fosse assim, viveríamos realmente em liberdade?

Águas passadas



Tordo, João
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2021
526 p. 23x15 cm.
9789897841071
\$ 35.00

Durante treze dias de Janeiro de 2019, a chuva cai sem misericórdia sobre Lisboa. É quando aparece a primeira vítima, na praia de Assentiz: uma jovem de quinze anos trazida pela maré. O seu corpo apresenta marcas de sofisticada malvadez. A primeira agente no local é Pilar Benamor, uma subcomissária da PSP cuja coragem e empenho em descobrir a verdade ocultam segredos dolorosos.

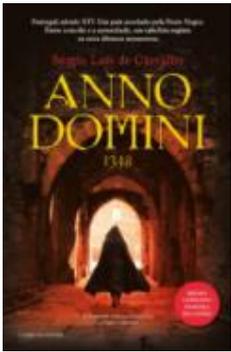
A jovem vítima é Charlie, filha de um empresário inglês, mas logo a vítima de um segundo crime brutal um rapaz de dezassete anos aparece na floresta de Monsanto, em condições inenarráveis. Estas duas mortes prematuras e violentas abrem caminho a uma investigação que irá descarnar a alta sociedade portuguesa e o submundo do crime.

Ao longo desse inclemente mês de Inverno, Pilar desbrava caminho na investigação, contra tudo e todos e com a ajuda de Cícero, um misterioso eremita.

Desobedecendo a ordens superiores e colocando a própria vida em risco, vai penetrar no mundo escuro e tenebroso de um psicopata, enquanto luta com os fantasmas que há muito carrega: um pai polícia que morreu em serviço, um vício que a consome e a vulnerabilidade num mundo dominado por homens.

Depois da estreia no género com *A Noite em Que o Verão Acabou*, João Tordo regressa com um policial de ritmo imparável e delicada sensibilidade, que vai ao âmago dos nossos piores medos.

Anno Domini 1348



Carvalho, Sérgio Luís de
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2021
312 p. 23x14 cm.
9789897245503
\$ 27.50

Anno Domini 1348. O ano da Peste Negra. Em Sintra, um tabelião é atingido pela terrível epidemia. Refugia se em casa, passando os últimos dias a redigir o seu testamento e vendo os acontecimentos mais marcantes da sua vida desenrolarem se diante dos olhos.

As suas memórias, mais do que meras lembranças pessoais, são também a descoberta da História de uma terra macerada pela dor e de um tempo marcado pela fé, pelo amor e pela saudade.

Distinguido com o Prémio Literário Ferreira de Castro em Portugal, este romance foi também aclamado pela crítica europeia.

Atirar para o torto



Gato, Margarida Vale de
1 ed.
Tinta da China, 2021
126 p. 20x14 cm.
9789896716141
\$ 25.00

Com o amor dos outros posso eu bem



Domingues, Júlia
1 ed.
Ego Editora, 2021
280 p. 23x15 cm.
9789895471768
\$ 26.00

Chega uma altura das nossas vidas em que se impõe que voltemos a gostar de nós. A nossa maior força reside no amor. No amor que sentimos pelos nossos e, essencialmente, no amor que temos por nós. É preciso voltar a descobrir o ser maravilhoso que existe dentro de cada um de nós. Porque existe.

Eu Fico em Portugal : 25 Bloggers de Viagem Portugueses



VV.AA.
1 ed.
Idioteque, 2021
204 p. 24x16 cm.
9789895471843
\$ 25.00

Neste livro, pela primeira vez 25 dos mais influentes bloggers de viagem nacionais juntaram-se para um objetivo concreto: com os seus textos promover o turismo em Portugal, atenuando o brutal impacto da pandemia no setor, com especial ênfase nos territórios de baixa densidade. A obra é uma seleção de duas dezenas e meia de olhares e experiências muito diversificados sobre destinos espalhados pelo território português. Desce de Melgaço, onde um Outro Portugal começa, e segue em busca de histórias encantatórias como a da baleação na Ilha do Pico, apeando-se por várias páginas junto ao calor das gentes e dos sabores alentejanos, enquanto vai regando a narrativa com os ainda pouco conhecidos vinhos da Beira Interior. Passa também pelas minas abandonadas de São Domingos, acenando de caminho aos garranos no Gerês e levando-nos a

conhecer os Castelos de Sintra, bem como os montes de Alvarenga, a lagoa de Óbidos, o rio Tejo ou a empreita em Loulé, entre outras inúmeras belezas, menos explorad

Faz-se caminho ao andar

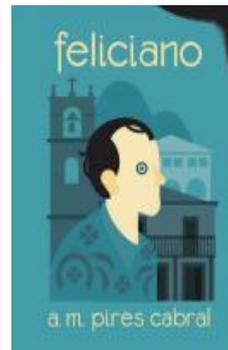


Nunes, António Avelãs
1 ed.
Página a Página, 2021
398 p. 23x16 cm.
9789895489718
\$ 25.00

«Confesso que nunca fui um grande viajante. Mas os textos que aqui reuni também não são textos de viagem. São marcos modestos de caminhadas que fui fazendo, ao longo dos anos, pelos caminhos onde a vida me levou.

E, como sabemos, papéis leva-os o vento. Os textos que vão a seguir foram todos escritos para apoio a eventos realizados já depois do 25 de Abril. a maior parte foram usados nas lutas cívicas e partidárias em que me tenho envolvido como universitário-cidadão. Outros são textos de homenagem a (e de confraternização com) Amigos que a vida me ofereceu e de quem gosto de ser amigo. Continuo a não dispensar a companhia dos que já partiram. Sinto-me mais forte por saber que eles caminham ao lado deles.»

Feliciano

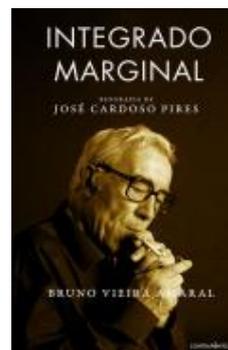


Cabral, António Manuel Pires
1 ed.
Tinta da China, 2021
272 p. 20x14 cm.
9789896716134
\$ 28.50

Ninguém pense que o nosso protagonista, lá por ter recebido na pia o nome de Feliciano, reforçado pelo sobrenome de Boaventura, foi um homem feliz. Pelo contrário, foi a mais infeliz das criaturas, a quem tudo de mal aconteceu na sua existência breve, desde o berço até à cova. Seria caso para dizermos que o nome da personagem é tragicamente irónico — se não soubéssemos que é antes um inofensivo divertimento do autor.

Feliciano é em primeiro lugar a história das mil desventuras de um homem malfadado, que aos poucos o vão levando à loucura e à morte. É também o retrato de uma vila do interior, com as suas figuras típicas e os seus tiques, e do seu confronto com os novos tempos que desembocam no 25 de Abril. E é ainda uma reflexão sobre o mistério da sorte e do azar.

Integrado marginal : Biografia de José Cardoso Pires



Amaral, Bruno Vieira
Pires, José Cardoso
1 ed.
Edições Contraponto, 2021
600 p. 23x15 cm.
9789896661816
\$ 35.00

Notívago, boémio, brigão. Receoso de que a imagem pública lhe ensombrasse os méritos literários. Crítico do marialvismo. Acusado de ser marialva. Bem relacionado. Obcecado com a própria independência. O maior escritor da segunda metade do século XX. Um escritor datado e sem a mesma projeção

internacional de um Lobo Antunes ou de um Saramago. Um espírito insubmisso. Um casamento duradouro. A convicção e a crença no próprio trabalho. Momentos de dúvida e angústia. Neste livro, vive um homem cuja personalidade foi formada no antagonismo. E um espírito que, apesar de amarrado a diversos ódios (ao campo, ao regime, à pequena burguesia da qual era originário, à literatura sentimental e demagógica, à polícia, à Igreja), nunca desistiu de Portugal e de ser escritor.

Da influência inicial da literatura anglo-saxónica, passando pela necessidade de encontrar uma "sintaxe cidadina", ou pela importância de incorporar a experiência na criação literária sem cair no sentimentalismo ou no confessionalismo, até ao salazarismo enquanto quadro de mentalidades contra o qual toda a obra de Cardoso Pires se desenvolve, esta biografia dá a conhecer o processo de construção de um escritor.

Pela mão do destacado escritor Bruno Vieira Amaral, o leitor conhece a exigência obsessiva e quase doentia, a lentidão no processo de escrita e publicação e como isso entrava em contradição com a aspiração ao profissionalismo e com a insistência na dignificação do ofício de escritor que toda a vida José Cardoso Pires, o integrado marginal, defendeu.

Nunca na vida nos vamos Beijar



Bicho, Diana Rodrigues
1 ed.
Oficina do Livro, 2021
144 p. 216x14 cm.
9789896611286
\$ 21.50

As memórias, o corpo, o amor, a preguiça, a melancolia, a casa vazia.

O cheiro do verão, o sabor dos pêssegos e o dos domingos que nunca mais acabam.

Textos curtos e confessionais, de grande qualidade literária, escritos por uma mulher na casa dos trinta anos que nos fala de amor, nostalgia e solidão.

O Espião Português : (trilogia freelancer, livro 1)



Nepomuceno, Nuno
1 ed.
Cultura Editora, 2021
384 p. 23x15 cm.
9789899039575
\$ 31.00

Os serviços internacionais de informações de segurança agitam-se ao saber da existência de um estudo secreto sobre uma arma de nova geração. Duas organizações, uma semigovernamental, a outra formada por mercenários, entram em confronto, tentando obter vantagem. Entre elas, está um jovem português.

André Marques-Smith leva uma vida pacata enquanto diretor do Gabinete de Informação e Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Mas Freelancer, a sua outra identidade, é um agente secreto implacável, metódico e sedutor. Durante uma operação, faz uma descoberta. No entanto, tal como na vida, há valores que a tudo se sobrepõem.

O país do solidó



Carvalho, José Rentes de
1 ed.
Livros Quetzal, 2021
(Língua comum)
296 p. 23x14 cm.
9789897227493
\$ 29.50

São histórias reais de gente inventada e histórias inventadas de gente real, mulheres destemidas e homens combativos ; mas também capazes de momentos desprezíveis e de atitudes medrosas. Corajosos e malandros, mentirosos, que fazem pela vida. Gente de carne e osso que aprendeu a desconfiar e a sobreviver num país do solidó, sempre com aquela musiquinha em fundo, atrevida e monótona, divertida e medíocre. No país do solidó,

estes retratos são instantâneos das vidas verdadeiras que não aparecem nos jornais nem na sociologia universitária, mas frequentam as redes sociais e as igrejas que ainda restam. Entre o conto e a crónica, trocando os nomes e avariando as grandes teorias sobre o funcionamento da pátria, J. Rentes de Carvalho não dá explicações sobre um mundo que não quer ser explicado — mas observa-o com humor, cumplicidade, atrevimento, uma compreensão que não pede distância mas proximidade. São personagens que não receberão medalhas no Dia de Portugal; mas compõem um dos melhores retratos de todos nós.

Robim de Campanhã : um patife sedutor



Carvalho, Mário Silva
1 ed.
Porto Editora, 2021
224 p. 23x15 cm.
9789720034175
\$ 28.00

João Benedito Frias, Robim para os amigos, nasceu com uma esteira aberta na vida para ser afável, modesto, respeitador e feliz. A infância, despreocupada, dividiu-se entre o Porto e as encostas do Douro, onde amiúde ocorria em alvoroço.

Pelo antigo quarto ano dos liceus, rasgou os livros para sempre. A rua passou a ser a sua casa. Os ventos só trouxeram tempestades. Viveu de roubos, embustes, habilidades e burlas. Vendeu o corpo e a alma. Flutuou ao acaso nas noites, conheceu esquadras de polícia e a cadeia de Custóias.

Um dia, encontra Aninhas, mulher serena, mão amiga que oferece um amanhã sem vielas esconsas. Será Robim capaz de abraçar o futuro?

Sétimo dia



Faria, Daniel
1 ed.
Assírio and Alvim, 2021
(Testemunhos)
160 p. 20x14 cm.
9789723721744
\$ 26.00

inco seres, cinco dias. No começo do mundo, Daniel Faria leva-nos no caminho enigmático dos primeiros homens. São breves fragmentos de um projeto que o poeta ainda revisitava nas vésperas da sua morte, um livro inédito de uma contenção exemplar e luminosa: «Em Sétimo Dia, os cinco homens repartem perspectivas sobre a ideia de ocupação e coincidem no desejo de alcançar uma certa ideia de existência transcendente sem depor a medida humana a partir da qual cada um se foi fazendo lugar. Cada homem permanece em redor da raiz da sua condição, mesmo quando na enunciação das dúvidas, dores e amarguras se faz pressentir o rumor da mudança aguardada.»

Vasco da Gama : o bastardo indomável e outras estórias



Ó Pacheco, Francisco do
1 ed.
Página a Página, 2021
272 p. 21x14 cm.
9789728140854
\$ 25.00

Estes contos abordam dimensões históricas e lendárias do Litoral Alentejano, da Antiguidade Clássica ao século XVI, passando por romanos, egípcios, gregos, cartaginenses, visigodos, portugueses e castelhanos. Como o título indica, tem especial preponderância Vasco da Gama e os membros da sua família, que se fixaram ou nasceram em Sines.

Muito do que aqui se conta resulta de leituras várias

feitas a partir de obras de historiadores sobre todas estas figuras, sendo aqui trabalhadas para efeitos literários.

SCIENCE
Q 1-385 > Science (General)

Ciência, tecnologia e medicina na construção de Portugal, 2. Razão e progresso (séc. XVIII)



Simões, Ana (ed.)
Diogo, Maria Paula (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
524 p. 23x15 cm.
9789896715977
\$ 55.00

Esta colecção apresenta, em quatro volumes, uma visão original e actual da relevância da ciência, da tecnologia e da medicina na construção de Portugal, desde o período medieval até aos nossos dias. Pretende-se dar a conhecer a um público diversificado a melhor investigação histórica nestas áreas, suprimindo o alheamento tradicional da historiografia portuguesa relativamente aos contextos científicos nacionais.

Os quatro volumes, que seguem uma ordem cronológica, dividem-se em: Novos Horizontes (sécs. XV-XVII); Razão e Progresso (Séc. XVIII); Identidade e «Missão Civilizadora» (Séc. XIX); e Inovação e Contestação (Séc. XX). Cada um tem existência independente, mas funcionam como um todo, completando-se e reforçando-se mutuamente.

Ciência, tecnologia e medicina na construção de Portugal, 3. Identidade e missão civilizadora" (séc. XIX)



Simões, Ana (ed.)
Diogo, Maria Paula (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
480 p. 23x15 cm.
9789896715984
\$ 55.00

Esta colecção apresenta, em quatro volumes, uma visão original e actual da relevância da ciência, da tecnologia e da medicina na construção de Portugal, desde o período medieval até aos nossos dias. Pretende-se dar a conhecer a um público diversificado a melhor investigação histórica nestas áreas, suprimindo o alheamento tradicional da historiografia portuguesa relativamente aos contextos científicos nacionais. O terceiro volume, Identidade e «Missão Civilizadora» (Séc. XIX), debruça-se sobre o modo como as ciências, a tecnologia e a medicina influenciaram concepções, decisões e acções políticas, económicas e sociais, contribuindo para a construção da identidade de Portugal enquanto Estado-nação e potência colonial entre 1850, com a Regeneração, e o início do século xx.

Ciência, tecnologia e medicina na construção de Portugal, 4. Inovação e contestação (séc. XX)



Simões, Ana (ed.)
Diogo, Maria Paula (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
704 p. 23x15 cm.
9789896715991
\$ 55.00

Esta colecção apresenta, em quatro volumes, uma visão original e actual da relevância da ciência, da tecnologia e da medicina na construção de Portugal, desde o período medieval até aos nossos dias.

Pretende-se dar a conhecer a um público diversificado a melhor investigação histórica nestas áreas, suprimindo o alheamento tradicional da historiografia portuguesa relativamente aos contextos científicos nacionais.

Os quatro volumes, que seguem uma ordem cronológica, dividem-se em: *Novos Horizontes* (sécs. XV-XVII); *Razão e Progresso* (Séc. XVIII); *Identidade e «Missão Civilizadora»* (Séc. XIX); e *Inovação e Contestação* (Séc. XX). Cada um tem existência independente, mas funcionam como um todo, completando-se e reforçando-se mutuamente.

Ciência, tecnologia e medicina na construção de Portugal, 1. Novos horizontes (sécs. XV a XVII)



Simões, Ana (ed.)
Diogo, Maria Paula (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2021
472 p. 23x15 cm.
9789896715960
\$ 55.00

Esta colecção apresenta, em quatro volumes, uma visão original e actual da relevância da ciência, da tecnologia e da medicina na construção de Portugal, desde o período medieval até aos nossos dias. Pretende-se dar a conhecer a um público diversificado a melhor investigação histórica nestas áreas, suprimindo o alheamento tradicional da historiografia portuguesa relativamente aos contextos científicos nacionais. O primeiro volume, *Novos Horizontes* (Sécs. XV a XVII), revisita temas clássicos e temas menos abordados pelos historiadores, com especial ênfase no desenvolvimento das práticas científicas, tecnológicas e médicas durante a construção do império colonial português.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>